

Dissertações

Defendidas no Programa de Pós-Graduação em
Geografia/Universidade Estadual do Oeste do Paraná/ *Campus* de
Marechal Cândido Rondon em 2018

Mestres:

Altair Bennert

Angela Danielle Kuhn

Carla Michelon Ribeiro

Débora Vanessa Régis Ferreira

Gabriela de Bona Wild

Jhones Donizetti Mendes

Lília Alvares

Luciane Mosconi

Marcelo Batista

Rafael Martins Sanches

Rita de Cássia Pereira de Carvalho

Valdeir Welter

Valdelice do Amaral Fagundes

Wlademir Carlos Quaglioto

Altair Bennert

Orientador: Prof.
Dr. Oscar Vicente
Quinonez
Fernandez

Data da defesa:
23/02/2018

Banca: Prof. Dr.
José Cândido
Stevaux
(Universidade
Estadual de
Maringá); Profa.
Dra. Rafaela
Harumi Fujita
(Unioeste-
Campus de
Francisco Beltrão)
e Profa. Dra.
Vanessa Cristina
dos Santos
(Université de
Caen
Normandie)

Título: Morfologia e estrutura de fluxo na formação de ambientes de confluência: estudo de caso dos rios Paraná e Piquiri.

Resumo: Ambientes de confluência são locais na rede de drenagem que apresentam uma complexa estrutura de fluxo, com transporte de sedimentos e morfologia do leito de características próprias. Neste contexto, o objetivo geral é caracterizar o ambiente de confluência entre os rios Paraná e Piquiri, contemplando a estrutura do fluxo, a morfologia do leito e a concentração de sedimentos. Os materiais e procedimentos incluíram: i) a realização de atividade de campo para coleta de carga suspensa e de fundo e o seu tratamento em laboratório, ii) a utilização de equipamentos como o ADCP (Acoustic Doppler Current Profiler) para estimar parâmetros como vazão, temperatura, direção de fluxo, iii) a EcoSonda para o levantamento batimétrico e elaboração do mapeamento do leito a partir de krigagem ordinária, e iv) a elaboração de modelo de regressão para estimar a concentração de sedimentos suspensos a partir da correlação do sinal de retorno do ADCP com o material coletado em ambos os rios. Os resultados referentes à morfologia do leito na confluência evidenciam a posição do talvegue do Rio Paraná na margem esquerda e do Rio Piquiri no centro do canal. A discordância do leito na confluência indica que o Rio Piquiri é mais profundo que o Rio Paraná. A morfologia de confluência indica a presença da zona de acúmulo de sedimentos e a barra lateral na margem esquerda do Rio Paraná. Em relação à estrutura de fluxo, esta é dominada pelo Rio Paraná. O comportamento do fluxo secundário e dos movimentos helicoidais são distintos nos dois canais. No Rio Paraná são influenciados pela curvatura a montante da confluência, conjunto de ilhas, discordância do leito e a interação do fluxo com o Rio Piquiri. Por sua vez, no Rio Piquiri é influenciada pela curvatura a montante e variação da profundidade do leito. Também se identificou a zona de estagnação de fluxo, zona de deflação do fluxo, zona de máxima velocidade e camada de cisalhamento. Os canais apresentaram diferença de 2°C da temperatura no ambiente de confluência, evidenciando a interface de mistura dos fluxos. Foram obtidos dois modelos de regressão para estimar os sedimentos suspensos, um para cada canal, sendo que o Rio Piquiri apresenta maior concentração de carga suspensa. A granulometria da carga de fundo do Rio Paraná apresenta frações de sedimentos mais grosseiros em relação ao seu tributário. A distribuição granulométrica para ambos os canais varia conforme as áreas de maior e menor velocidade do fluxo. Os resultados alcançados foram importantes para a compreensão deste ambiente. Entretanto, os estudos devem ser continuados levando-se em consideração elementos como: atuação do conjunto de ilhas na estrutura e dinâmica do fluxo da área, realização de malha batimétrica apurada para realçar as feições do leito e o aumento do número de pontos de coleta de sedimentos suspensos e de fundo.

Palavras-chave: Confluência; Tipos de fluxo; Carga sedimentar; Fluxo secundário.

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4004>

**Angela Danielle
Kuhn**

Orientador: Prof. Dr.
Fábio de Oliveira
Neves

Data da defesa:
08/03/2018

Banca: Prof. Dr.
Zeno Soares Crocetti
(Universidade
Federal da
Integração Latino-
Americana-Unila);
Profa. Dra. Karin
Linete Hornes
(Unioeste).

Título: Gestão integrada de resíduos sólidos, agentes e estratégias: o caso de Umuarama – PR.

Resumo: A gestão integrada dos resíduos sólidos abrange várias etapas e pressupõe a participação de diferentes agentes sociais de modo a promover a responsabilidade compartilhada. Tem como finalidade resolver problemas que estão relacionados aos resíduos sólidos e que envolvem múltiplas dimensões, como a ambiental, a econômica e a social. Os resíduos sólidos podem ser analisados enquanto fenômeno socioespacial, pois são resultado das relações entre homem e natureza no processo de transformação do espaço. Ao longo dos séculos, os resíduos foram interpretados como problema socioespacial, já que têm o potencial de degradação ambiental e de ameaça à saúde pública. No entanto, chama-se a atenção para a percepção dos resíduos enquanto solução, pois materiais descartados quando reaproveitados podem ser a resposta a problemas sociais, econômicos e ambientais locais. Gerir os resíduos sólidos de modo integrado e reinseri-los no ciclo produção, consumo e descarte é um desafio lançado à sociedade, o qual pode gerar resultados positivos. Em Umuarama-PR, os materiais orgânicos e rejeitos são encaminhados ao aterro sanitário do município, os materiais recicláveis são destinados à cooperativa de catadores para tratamento e comercialização. Além disso, Umuarama-PR desenvolve um programa chamado Lixo que Vale, para estimular a separação entre resíduos recicláveis e orgânicos nas residências. Esse programa foi criado para solucionar problemas específicos de bairros periféricos da cidade. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é caracterizar a gestão dos resíduos sólidos do município de Umuarama - PR, sob o prisma da gestão integrada; os diferentes agentes sociais envolvidos no processo; e as estratégias do poder público na resolução de problemas locais. Para isso, utilizou-se como metodologia qualiquantitativa o levantamento de informações e dados, quais sejam: o levantamento e a revisão de documentos acadêmicos e legislativos; a consulta a banco de dados; a realização de entrevistas; e atividades em campo. Os resultados obtidos mostram o envolvimento de diferentes agentes sociais entre eles cidadãos, administração pública e cooperativa de catadores. Apresentam a realização de etapas importantes para a gestão dos resíduos sólidos como a coleta seletiva, a triagem dos resíduos sólidos reutilizáveis e a disposição ambientalmente adequada de rejeitos. Por fim, o Programa Lixo que Vale foi criado com enfoque ambiental (para a preservação do meio ambiente) e ampliado com enfoque social (para melhorar a alimentação de famílias carentes), o que define a busca da gestão integrada, já que compreende diferentes dimensões, tem a participação de agentes sociais e resolve problemas locais de bairros periféricos.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Valorização de resíduos; Programa Lixo que Vale; Moeda verde; Geografia.

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3528>

**Carla
Michelon
Ribeiro**

Orientador:
Prof. Dr.
Ericson
Hideki
Hayakawa

Data da
defesa:
16/04/2018

Banca: Profa.
Dra.
Marquiana de
Freitas Vilas
Boas Gomes
(Universidade
Estadual do
Centro-Oeste –
Unicentro –
campus de
Guarapuava);
Profa. Dra.
Marli
Terezinha
Szumilo
Schlosser
(Unioeste).

Título: As geotecnologias no ensino de Geografia: análise das coleções didáticas do Ensino Médio do PNLD 2015

Resumo: As geotecnologias são importantes ferramentas da geoinformação utilizadas por diferentes áreas do conhecimento: geografia, agronomia, arquitetura, engenharias, biologia, dentre outras. Seus representantes comuns são: Aerofotogrametria, Sensoriamento Remoto (SR), Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS), Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e o Geoprocessamento. No ensino, as geotecnologias também estão presentes, principalmente nos conteúdos da disciplina de geografia. As Geotecnologias aparecem não só como conteúdo específico nas obras destinadas ao primeiro ano do Ensino Médio, mas também são utilizadas em outros anos e conteúdos, através de textos, fotografias aéreas, imagens de satélite, cartas imagem etc. Embora as geotecnologias já integrem o cotidiano de muitos cidadãos, trata-se de um conteúdo específico que exige conhecimento teórico e prático para a sua utilização no ensino de geografia. Nesse contexto, este estudo tem por objetivo realizar uma análise dos livros didáticos de geografia do Ensino Médio aprovados pelo MEC no PNLD de 2015 e utilizados nos colégios do Núcleo Regional de Educação de Toledo – PR. A análise pautou-se nos métodos quantitativo (para determinar o recorte espacial da pesquisa e selecionar as obras didáticas) e qualitativo (para determinar o roteiro de análise), utilizando a técnica de análise do conteúdo. Os procedimentos incluem: I) Caracterização e Identificação das Coleções Didáticas, utilizando critérios adaptados a partir dos Critérios de Avaliação da obra Para ensinar e aprender geografia, de Pontuschka, Paganelli e Cacete (2009); II) análise do conteúdo específico de geotecnologias; III) análise da utilização das geotecnologias nas coleções didáticas para identificar se estão vinculadas a outros temas, como são trabalhadas e quais as outras temáticas apresentadas se tornou possível o uso das geotecnologias. Considerando-se que são 8 (oito) coleções de obras didáticas trabalhadas nos colégios do Núcleo Regional de Educação de Toledo - PR, tem-se a análise de 24 (vinte e quatro) livros didáticos. Os resultados indicam que a estrutura dos livros é distribuída em unidades e capítulos, no entanto há coleções que trabalham com as geotecnologias no início da obra, outras a incluem no final. Quanto à análise do conteúdo específico, foram identificados equívocos que podem levar à interpretação distorcida das geotecnologias, no entanto também se constatou coleções que buscaram associar as geotecnologias com exemplos cotidianos, que também ressaltaram a importância dessa tecnologia em diferentes áreas do conhecimento. Nas análises de utilização das geotecnologias, identificaram-se que vários conteúdos nos três volumes de cada coleção utilizam-se de cartas imagens, imagens de satélite, fotografias aéreas, textos, esquemas, etc., demonstrando a utilização das geotecnologias em outros conteúdos. Através das análises compreende-se que há equívocos conceituais ao tratar-se do termo GNSS, no entanto várias obras mostram exemplos de aplicações que podem contribuir para que o aluno compreenda a relação do conteúdo com o meio.

Palavras-chave: Livro didático; Geografia; Núcleo Regional de Educação de Toledo – PR

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3861>

**Débora Vanessa Régis
Ferreira**

Orientador: Prof. Dr.
Tarcísio Vanderlinde

Data da defesa:
09/08/2018

Banca:

Prof. Dr. Anderson Sandro
da Rocha (Universidade
Tecnológica Federal do
Paraná – UTPR-campus
de Santa Helena); Profa.
Dra. Karin Linete Hornes
(Unioeste).

Título: Campina Grande (PB), a “capital da fé”: entre territórios e (re)construções identitárias.

Resumo: A pesquisa teve como objetivo central compreender os processos de (re)construções identitárias frente ao fenômeno dos eventos religiosos na cidade de Campina Grande, Paraíba, no período momesco do ano de 2017. No estudo, verificou-se a formação de territórios e territorialidades, além de serem assinalados os processos que influenciam a (re)construção identitária da cidade. No embasamento teórico conceitual tem-se o amparo da geografia cultural e suas interfaces com a sociologia, antropologia e ciência da religião. Os capítulos foram desenvolvidos com assuntos concernentes à identidade, pluralismo religioso, território e territorialidade no contexto da geografia da religião, de uma escala macro, para micro, levando em consideração a posição de cada evento e instituições pelas quais eles são executados. Optou-se pelo amparo do método filosófico fenomenológico. A coleta de dados foi dividida dialeticamente com aplicabilidade de entrevistas semiestruturadas e abertas e com a observação não participativa nos quatro principais eventos de ordem religiosa e filosófica no ano de 2017: Movimento de Integração Espírita na Paraíba, representante dos espíritas Kardecistas; Encontro da Nova Consciência, representante do movimento Nova Era; Crescer, o Encontro da Família Católica, representante do Movimento Renovador da Igreja Católica Apostólica Romana; e o Encontro para a Consciência Cristã, representante do protestantismo tradicional, renovado e pentecostal. O enfoque principal aponta para esse último, pois seus raios de ações perfazem um caminho estruturante e incisivo segundo os projetos: Evangelismo São João 1:29; Blesss; Portal de Notícias Consciência Cristã News e editora Visão Cristã, promovidos pela Visão Nacional para a Consciência Cristã, organização regente do maior dos encontros. A proposta possibilitou a compreensão parcial da efervescência de movimentos modernos e pós-modernos no contexto sócio-espacial e na afirmação de identidades, bem como no estabelecimento de territórios e territorialidades a partir do campo religioso na cidade de Campina Grande.

Palavras-chave: Geografia cultural; Identidade; Eventos religiosos; Território; Territorialidade.

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4060>

Gabriela de Bona Wild

Orientador: Profa.
Dra. Karin Linete
Hornes.

Data da defesa:
18/03/2018

Banca:
Prof. Dr. Marcos Clair
Bovo (Universidade
Estadual do Paraná-
Unespar- campus de
Campo Mourão); Prof.
Dr. Ericson Hideki
Hayakawa (Unioeste)

Título: Caracterização das áreas verdes no perímetro urbano de Marechal Cândido Rondon-PR.

Resumo: A inclusão das áreas verdes proporciona espaços que contribuem para a melhoria de vida da população e se tornam um meio de interação das atividades humanas com o meio ambiente. As praças e parques são elementos dentro do espaço urbano, que quando bem estruturados servem a população e auxiliam no combate a degradação, além de amparar na recuperação, proteção e conservação do patrimônio ambiental. Neste contexto o objetivo desta pesquisa foi de caracterizar as Áreas Verdes do Perímetro Urbano do município de Marechal Cândido Rondon. Para isso realizou-se uma abordagem da evolução do espaço urbano em relação às áreas verdes no período de 1960 a 2017, além de localizar, quantificar e qualificar essas áreas com o propósito de se calcular o Índice de Áreas Verdes (IAV). Para saber como o município está administrando essas áreas utilizou-se a metodologia proposta por Fontes e Shimbo (2006) que sugerem que ocorra o planejamento e monitoramento dessas áreas e que se tenha um equilíbrio entre qualidade, quantidade e distribuição. Este tripé fornece indicadores que influenciam no desempenho das áreas verdes. A qualidade tem como objetivo atender os conceitos destas áreas. (Cavalheiro et al., 1999). A quantidade está relacionada com IAV (Nucci, 2001) e distribuição deve atender o raio de abrangência de acordo com a categoria definida (Fontes e Shimbo, 2006). Após essa análise percebeu-se a necessidade de melhorias nas áreas verdes existentes, a possibilidade de utilização das áreas de proteção ambiental elevando a quantidade mínima por habitantes e a inserção de novas praças dentro do raio de abrangência no espaço urbano. Esta pesquisa realizou também a proposta da criação de um parque linear, a fim de contribuir com a qualidade ambiental e criar uma nova opção de lazer a população.

Palavras-chave: Planejamento; Espaço urbano; Parque linear; Lazer.

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3751>

**Jhones Donizetti
Mendes**

Orientador: Prof. Dr.
Edson dos Santos
Dias.

Data da defesa:
29/06/2018

Banca:
Prof. Dr. Humberto
José da Rocha
(Universidade Federal
da Fronteira Sul-
UFFS); Djoní Roos
(Unioeste).

Título: Influência do processo de construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu na reconfiguração territorial dos municípios atingidos nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná-Brasil.

Resumo: A implantação de usinas hidrelétricas no Brasil é vista como sinônimo de progresso e de desenvolvimento por parte de muitos sujeitos sociais, hoje somos dependentes dela, embora 30% da energia gerada por hidrelétricas seja para alimentar a produção industrial. Muitos ambientalistas manifestam-se contrários à implantação de hidrelétricas pelo fato de seus inúmeros impactos ambientais. Contudo, em menor publicidade, existem os impactos sociais ocasionados pela implantação desses projetos hidrelétricos que não podem passar por despercebidos, devido às complexidades das reconfigurações multiterritoriais acarretadas pelo empreendimento. Seguindo esta vertente, o presente trabalho aborda a influência do processo de construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu na reconfiguração territorial dos municípios atingidos nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, compreendendo os processos de territorialização, desterritorialização e reterritorialização da população atingida pelo processo de construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu (prevista para operar no segundo semestre de 2018), nos municípios de Capanema, Capitão Leônidas Marques, Planalto, Realeza e Nova Prata do Iguaçu. Pretende-se enquanto objetivos específicos compreender as relações de: a) desterritorialização; b) as propostas de reterritorialização e; c) as negociações entre os representantes pelo empreendimento e os agentes atingidos. Para executar a pesquisa, foram realizadas leituras específicas a fim de compreender a concepção dessa categoria social - de atingido. Ainda, foram realizadas consultas a diversos meios de informação que abordaram o assunto e, também, entrevistas semiestruturadas gravadas em áudio, com os diversos sujeitos sociais envolvidos. Através da pesquisa, pôde-se compreender a reconfiguração das multiterritorialidades por meio dos processos de desterritorialização e de reterritorialização da população atingida, assim como, as negociações dos territórios e os conflitos gerados. As manifestações dos atingidos ocorreram sob a forte aliança e organização da população atingida, com acampamentos e confronto com a polícia para não deixarem que seus direitos continuem sendo violados, afinal, não foi o atingido que pediu para a usina se instalar ali e, sim, ela que veio ocupar esse espaço e ainda não quer indenizar o atingido conforme o que lhe é de direito. A prática de entrevistar os atingidos permitiu conhecer detalhes do apego ao lugar e das tensões geradas ante as negociações. A memória do atingido, traz as lembranças de sua vivência nesse espaço que posteriormente, poderá ser o canteiro de obras, ficar debaixo d'água ou pertencente a uma Área de Proteção Permanente.

Palavras-chave: Multiterritorialidade; Atingidos; Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu.

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3859>

Lilia Alvares

Orientador: Prof. Dr.
Mauro José Ferreira
Cury

Data da defesa:
07/12/2018

Banca: Prof. Dr. Milton
Augusto Pasquotto
Mariani (Universidade
Federal do Mato
Grosso do Sul-UFMS);
Prof. Dr. Tarcisio
Vanderlinde
(Unioeste).

Título: A rede transfronteiriça do contrabando de cigarros: entre Salto del Guairá-Paraguai e Guairá-Brasil de 1970 a 2016.

Resumo: pesquisa objetiva analisar a estrutura e a atuação das redes transfronteiriças do contrabando de cigarro na fronteira entre o Paraguai e Brasil, notadamente entre Salto del Guairá (Canindeyú) Paraguai e Guairá (Paraná) Brasil. Propõe abordar a influência e os desafios que essa atividade ilegal provoca na esfera local e internacional. Reflexão resulta de leituras e debates teóricos que foram desenvolvidos no curso desta investigação. Centra em fazer uma caracterização do problema e do recorte espacial na fronteira do Paraguai com o Brasil, na temporalidade entre 1970 a 2016. A metodologia utilizada consistiu exploratória, bibliográfica, documental e pesquisa de campo, integra os conceitos e categorias pertinentes à problemática de análise, pelas leituras de base teórico-conceitual, com base nas categorias geográficas do território, territorialidade, fronteira e rede. A pesquisa visou em analisar e descrever as redes transfronteiriças que dão suporte ao contrabando de cigarro, juntamente com os atores envolvidos nesta problemática. Os cigarros, na atualidade consistem na mercadoria mais contrabandeada do Paraguai para o Brasil, e a entrada para essa atividade ilegal vem sendo cada vez mais atrativa aos olhos de muitos jovens e crianças, que estão envolvidos nesta rede ilegal. Os resultados apresentam-se em embasamentos e análise de dados, que tem como escopo contribuir com informações contemporâneas para dar suporte aos estudos pertinentes às redes e a estas territorialidades transfronteiriças.

Palavras-chave: Geografia; Territorialidade; Fronteira; Paraguai; Brasil.

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4059>

**Luciane
Mosconi**

Orientador:
Profa. Dra.
Vanda Moreira
Martins.

Data da defesa:
28/06/2018

Banca:
Prof. Dr. Edson
dos Santos Dias
(Unioeste);
Profa. Dra.
Silvia Meri
Carvalho
(Universidade
Estadual de
Ponta Grossa -
UEPG).

Título: Áreas potenciais para a criação de unidade de conservação no município de Marechal Cândido Rondon, Paraná.

Resumo: Os ecossistemas naturais são fundamentais para a manutenção da biodiversidade, dos serviços ambientais e para a qualidade da vida humana. Por outro lado, ainda não cuidamos o suficiente do que é importante para nós. Os ecossistemas florestais do Bioma da Mata Atlântica são cada vez mais raros devido a intensa alteração provocada pelo homem. Nesse bioma, na ecorregião conhecida como Mata Atlântica de Interior, ou floresta subtropical, remanescem menos de 3% da área natural. Devido a necessidade de se conservar os recursos naturais, estabeleceu-se o tratado de Aichi (Japão). Nesse documento as nações signatárias, que incluem o Brasil, determinaram que, ao menos 17% de seus ecossistemas terrestres estejam em Unidades de Conservação (UC) até o ano 2020. Para que isso se concretize, iniciativas inovadoras foram estabelecidas, como é caso do Pagamento por Serviços Ambientais, pioneiro no estado do Paraná por meio do ICMS Ecológico. Parte do ICMS arrecadado pelo estado é devolvido aos municípios que apresentam em seu território algum tipo de UC. Mesmo com esse estímulo financeiro, muitos municípios ainda são desprovidos de UC, como é o caso de Marechal Cândido Rondon. Para solucionar essa problemática é importante verificar se existem áreas potenciais para a criação de UC no município, avaliar a existência de remanescentes florestais e delimitar os fragmentos florestais no território municipal. Além disso, também foi analisada a importância desses fragmentos florestais no contexto regional da conservação da biodiversidade; identificar a sua estrutura e a conectividade funcional entre eles; verificar o tipo de propriedade rural existente e o interesse de seus proprietários na criação de UC. Com a análise de imagens de satélite de 1978, 2012-2014 foi possível identificar 2.118 hectares (ha) de remanescentes florestais e 14.039 ha de florestas secundárias que, juntos, compõem 16.157 ha (21,6 % do território municipal) de fragmentos florestais de Mata Atlântica. Quanto a distribuição, a estrutura e a funcionalidade desses fragmentos florestais, constatou-se que a maior área de cobertura, quantidade e áreas contínuas de fragmentos florestais encontram-se nas bacias hidrográficas dos rios Marreco e São Francisco Verdadeiro. Por meio de documentos técnicos e leis de conservação ambiental, foi possível avaliar a importância desses fragmentos florestais no contexto regional e nacional, e afirmar que existem áreas potenciais para a conservação da biodiversidade e o estabelecimento de UC. As entrevistas permitiram conhecer a estrutura fundiária e a opinião de proprietários rurais quanto a constituição de UC em suas propriedades, sendo a maioria das propriedades pequenas, de domínio privado e com proprietários que concordam com a possibilidade de estabelecer UC em suas áreas. Em síntese, a análise das Leis Federais e Estaduais e de documentos técnicos que tratam sobre a conservação da biodiversidade, permitiu considerar que, para as áreas indicadas como potenciais para criação de UC, a categoria que melhor se adequa é a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Palavras-chave: Reserva particular do patrimônio natural; Floresta estacional semidecidual; ICMS Ecológico; Legislação ambiental.

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4014>

Marcelo Batista

Orientador: Prof. Dr.
José Edézio da
Cunha.

Data da defesa:
21/12/2017

Banca:
Profa. Dra. Maria
Teresa da Nóbrega
(Universidade
Estadual de Maringá-
UEM); Profa. Dra.
Karin Linete Hornes
(Unioeste).

Título: Estudo morfopedológico de uma topossequência de solos no município de Terra Roxa-PR.

Resumo: O conhecimento do meio físico, em especial, o da relação dos solos com as formas do relevo, tem contribuído de maneira eficaz para os estudos que procuram entender a estrutura e o funcionamento das paisagens, particularmente porque auxiliam na melhoria de propostas que visam uma ocupação e manejos corretos do ambiente, numa perspectiva sistêmica. O estudo aplicando a metodologia da análise bidimensional da cobertura pedológica tem demonstrado boa aplicabilidade porque permite entender a distribuição espacial dos solos ao longo das vertentes auxiliando, por exemplo, na compreensão da gênese e evolução de processos erosivos, sejam eles de origem natural ou antrópica. É com o intuito de corroborar com esta temática teórica e metodológica que este estudo de caso, realizado em uma vertente característica do município de Terra Roxa, região Oeste do Estado do Paraná, O objetivo principal desta pesquisa é conhecer a distribuição vertical e lateral dos solos na vertente, visando entender as modificações impostas pelo uso e manejo e o seu papel na origem e potencialidade dos processos erosivos na unidade de paisagem de Guaíra.

Palavras-chave: Paisagem; Relação solo-relevo; Erosão.

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3514>

**Rafael Martins
Sanches**

Orientador: Prof. Dr.
José Edézio da
Cunha.

Data da defesa:
21/12/2017

Banca:
Prof. Dr. Vanderlei
Leopold Magalhães
(Universidade
Tecnológica Federal
do Paraná – UTPR-
campus de
Medianeira); Prof. Dr.
Helio Silveira
(Universidade
Estadual de Maringá-
UEM); Profa. Dra.
Vanda Moreira
Martins (Unioeste).

Título: Sistemas de transformação e suas relações com a erosão hídrica em solos de textura média em Terra Roxa-PR.

Resumo: O estudo da estrutura e do funcionamento da paisagem implicam na compreensão de processos naturais e antrópicos que envolvem certo segmento do espaço. Sendo assim, tornam-se necessários estudos que permitam entender a distribuição dos solos na paisagem e suas relações com as formas de relevo. Nesse sentido, buscou-se mapear, vertical e lateralmente, a cobertura pedológica ao longo de uma vertente representativa em termos morfopedológicos do município de Terra Roxa. Trata-se de uma área contextualizada na unidade de paisagem de Guaíra e, está inserida na Bacia Hidrográfica do Paraná III, região oeste do Paraná. A metodologia da Análise Estrutural da Cobertura Pedológica, orientou as etapas da pesquisa, procedendo-se com levantamento topográfico, reconhecimento pedológico, abertura de trincheiras para a descrição macromorfológica dos horizontes e coleta de amostras deformadas e indeformadas para análises físicas e químicas. Estes procedimentos permitiram confirmar um sistema pedológico com a presença de Latossolo Vermelho Distrófico argissólico (LVd) no topo e alta-vertente, Argissolo Vermelho Distrófico latossólico (PVD) em toda média-vertente e Argissolo Vermelho- Amarelo Distrófico espessarênico abrupto (PVAd) na baixa-vertente, à jusante da ruptura de declive. A ocorrência dessas classes de solos se dão em razão de um relevo com baixo grau de dissecação e declividade máxima de 8%, plano a suavemente ondulado, caracterizado por colina ampla e topo aplainado, com vertente convergente-convexa-côncava e vale em V aberto. Tratando-se de cobertura pedológica resultante de rochas sedimentares da Formação Caiuá, os solos apresentam textura médio-arenosa, com alto teor de areia (> 60%) e baixo teor de argila (< 25%), de natureza friável e, susceptível à ocorrência de erosão hídrica no segmento de jusante. Neste setor da vertente predominam solos com horizonte E, arenoso (até 88%) e horizonte subsuperficial de impedimento (Btg e Bt). Essa organização pedomorfológica aponta a existência de duas frentes de transformação: uma na média-vertente (transição Bw/Bt) e outra na baixa-vertente (transição AB/E e E/Bt), onde são mais evidentes a instabilidade erosiva do sistema pedológico.

Palavras-chave: Relação solo-relevo; Sistemas de transformação; Erosão hídrica.

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3525>

**Rita de Cássia
Pereira de
Carvalho**

Orientador: Prof. Dr.
Mauro José Ferreira
Cury

Data da defesa:
18/02/2018

Banca:
Profa. Dra. Rosângela
Custodio Cortez
Thomaz (Universidade
Estadual Paulista-
Unesp); Prof. Dr.
Tarcisio Vanderlinde
(Unioeste).

Título: As territorialidades institucionais e dos empreendimentos econômicos turísticos na APA e Resex Marinha Delta do Parnaíba.

Resumo: A abordagem geográfica em áreas naturais protegidas contribui para o entendimento de suas relações numa perspectiva territorial e de desenvolvimento. Esta pesquisa refere-se sobre as territorialidades institucionais e dos empreendimentos econômicos turísticos (agências de turismo) da Área de Proteção Ambiental (APA) e Reserva Extrativista (RESEX) Marinha Delta do Parnaíba, MA, PI e CE, que são duas Unidades de Conservação (UC's) sobrepostas no mesmo território. Abrangem dez municípios: Araiões, Água Doce do Maranhão, Tutoia e Paulino Neves, no estado do Maranhão, Ilha Grande, Parnaíba, Luís Correia e Cajueiro da Praia, no estado do Piauí, Barroquinha e Chaval, no estado do Ceará, e estas UC's integram o roteiro turístico Rota das Emoções. A escolha desse território se faz por suas singularidades e diversidades que buscam equilibrar o uso e ocupação. Tem como objetivo analisar como as territorialidades institucionais e dos empreendimentos econômicos turísticos destas, e como contribuíram para o desenvolvimento territorial, a partir da compreensão dos conceitos geográficos de território e territorialidades e de sua caracterização geoambiental e socioeconômica. O método adotado é o indutivo. Com relação ao problema, é utilizado o método misto para conciliar a abordagem quantitativa e qualitativa. Os sujeitos envolvidos na pesquisa são os órgãos gestores das UC's, 10 agências de turismo, que foram escolhidos com o critério do cadastro ativo na plataforma do CADASTUR (Sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo) e os visitantes, que foram delimitados a partir da amostra infinita (625), pois não há estudos preliminares que quantifiquem a visitação. Os dados (questionários) são descritos e as entrevistas guiadas são analisadas com base no método da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Percebemos que há a dificuldade no controle na entrada para a visitação, haja vista a extensão do território. A principal atividade da APA e RESEX Marinha Delta do Parnaíba é o turismo, e em específico o segmento do ecoturismo, embora descaracterizado. Ainda é uma atividade que carece de planejamento e ordenamento, para que possa assumir um caráter inclusivo e participativo, ao incrementar o saber e atividades tradicionais das comunidades. No entanto, os órgãos gestores e buscado articular com esses grupos que influenciam e são influenciados nessa área, a construção participativa do plano de manejo e que esse documento contemple o uso e ocupação na perspectiva do desenvolvimento territorial, além do ordenamento dos usos destas UC's.

Palavras-chave: Geografia; Turismo; APA; RESEX Marinha Delta do Parnaíba.

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3736>

Valdeir Welter

Orientador: Profa.
Dra. Leila Limberger

Data da defesa:
30/08/2018

Banca:
Prof. Dr. Ericson
Hideki Hayakawa
(Unioeste); Prof. Dr.
Carlos Batista da Silva
(Professor da Rede do
Estado de São Paulo).

Título: Precipitação em Verões sob Influência de Eventos Enos Canônico e Modoki no Sudeste da América do Sul.

Resumo: Episódios climáticos extremos de precipitação pluviométrica que ocorrem no Sudeste da América do Sul (SEAS) são comumente relacionados à ocorrência de Eventos "El Niño - Oscilação Sul" (ENOS). O ENOS pode ser identificado pela variação da Temperatura da Superfície do Mar (TSM), que pode ocorrer tanto na região do oceano Pacífico chamada de Equatorial Leste (ENOS Canônico), quanto na intitulada Pacífico Central (ENOS Modoki). Ambos resultam em anomalias de precipitação diferentes em diversas áreas do globo, caso do SEAS. Esta pesquisa objetivou ampliar os estudos sobre os efeitos dos ENOS Modoki, propondo-se a identificá-los e compará-los aos ENOS Canônicos, observando as implicações na alteração de circulação atmosférica que levam a anomalias de precipitação sobre o SEAS. Para identificar os fenômenos Canônico e Modoki foram utilizados índices climáticos e mapas de anomalias de TSM para o período de Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF). Após identificação dos tipos de eventos, foram desenvolvidos cálculos de correlação linear simples entre o Índice Niño Oceânico (INO) e as anomalias de precipitação da região em questão para os anos identificados na etapa anterior. Mapas de anomalia de precipitação baseados em dados de Reanálise completaram o rol de imagens para comparação com as anomalias de TSM. Em alguns anos Modoki, suas respostas ficam dentro do esperado para a fase de aquecimento, com anomalias de precipitação positivas, bem como em fases de resfriamento, com anomalias de precipitação negativas. No entanto, no SEAS, é aparente a inversão do sinal de anomalia de precipitação durante eventos Modoki, uma vez que, com o aquecimento (resfriamento) do Pacífico o esperado seria um incremento (decréscimo) no volume de chuvas, enquanto que se observa, além da inversão, também um deslocamento do sinal para o Atlântico, resultados de EN Modoki, LN Modoki. É interessante também o fato de que em anos canônicos a inversão também acontece. Os estudos também indicaram que a comum menção genérica ao SEAS como sendo uma área homogênea de anomalia de precipitação relacionada ao ENOS começa a cair. Foi possível identificar quatro áreas distintas que apresentam anomalias também distintas, muitas vezes contrárias durante um mesmo evento ENOS.

Palavras-chave: Verão austral; Índice Niño Oceânico; Anomalias de precipitação.

**Valdelice do
Amaral Fagundes**

Orientador: Prof. Dr.
Edson Belo Clemente
de Souza.

Data da defesa:
28/02/2018

Banca:
Prof. Dr. Walter Brites
(*Universidad Nacional
de Misiones*,
Argentina); Prof. Dr.
Roberto França
(Universidade Federal
da Integração Latino-
Americana-Unila);
Prof. Dr. Eric Gustavo
Cardin (Unioeste).

Título: Mobilidade urbana na tríplice fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina) à luz da fluidez e da porosidade territorial

Resumo: A pesquisa analisou de que maneira está configurada a mobilidade urbana na Tríplice Fronteira, formada pelas cidades de Foz do Iguaçu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina). Para isso, buscou-se caracterizar a infraestrutura urbana voltada para a mobilidade dessas três cidades, sob o ponto de vista rodoviário, observando a existência de segregação socioespacial; analisando os principais pontos de divergências nos marcos legais que regem o trânsito dessas regiões, sob o ponto de vista da porosidade territorial; identificando os principais agentes sociais que circulam por esses locais, bem como avaliou a participação desses sujeitos na produção do espaço urbano. Com foco na fluidez e na porosidade territorial, utilizou-se de uma pesquisa teórico-explicativa e empírica com trabalho de campo, visto que foram produzidos dados por meio da análise de entrevistas com agentes que integram esse contexto e através de levantamentos em documentos públicos.

Palavras-chave: Mobilidade urbana; Fluidez e porosidade territorial; Tríplice fronteira (Br, Py, Ar).

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4002>

**Wladimir Carlos
Quaglioto**

Orientador: Prof. Dr.
José Edezio da
Cunha.

Data da defesa:
28/03/2018

Banca:
Prof. Dr. Tarcísio
Vanderlinde
(Unioeste); Prof. Dr.
Djoni Roos (Unioeste);
Prof. Dr. Dalésio
Ostrovski (UTFPR).

Título: A formação da Cooperativa Habitacional Beltronense: implantação e ocupação dos loteamentos cooperados no município de Francisco Beltrão.

Resumo: A opção por trabalhar com a Cooperativa Habitacional Beltronense – Coohabel surge no momento em que esta completa 10 anos de sua instalação no Município de Francisco Beltrão/PR. A dissertação procura destacar aspectos da criação, instalação e favorecimento ou não da existência da cooperativa habitacional aos seus associados. Várias fontes bibliográficas e documentais foram utilizadas, dentre elas estão: dados da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão sobre loteamentos, dados da COOHABEL, Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas com encaminhamentos e providências para o seu melhor desenvolvimento e respostas aos seus cooperados. Estatuto das cidades Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal que estabelecem diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências, Plano Diretor do Município de Francisco Beltrão e suas alterações. O município de Francisco Beltrão enfrenta as mesmas dificuldades da maioria das cidades brasileiras, com um desenvolvimento do perímetro urbano alheio ao planejamento, acarretando dificuldades para a população na busca por moradia. Com uma ocupação da área urbana não planejada, os problemas decorrentes dessa ocupação impactam a cidade como um todo, onde o mercado imobiliário organizado e concentrado nas mãos dos agentes imobiliários e das famílias tradicionais exclui muitas famílias para a periferia da cidade ou exclui do direito à cidade, deixando uma parcela da população sem acesso a uma moradia digna. Forçando certa camada da população a se organizar em forma de cooperativa habitacional para fazer frente a este mercado que dificulta a busca por moradia a uma parcela da população do município, Diante desta problemática, a dissertação, teve o objetivo de compreender o processo de formação da Cooperativa Habitacional de Francisco Beltrão - Coohabel. Analisando a busca de uma parcela da população do município por uma associação cooperativa de habitação para terem a possibilidade da aquisição de terreno para a construção de sua moradia. Com isso foram observados o uso e a ocupação do solo urbano no Município de Francisco Beltrão, tal como os aspectos legais, a caracterização do município, origem da população envolvida no processo de a formação e estruturação da cooperativa habitacional. Foi averiguado a parcela da população beneficiada com a criação da cooperativa e as alterações ocorridas no mercado imobiliário do município.

Palavras-chave: Cooperativismo; Moradia; Solo urbano.

Link: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3798>